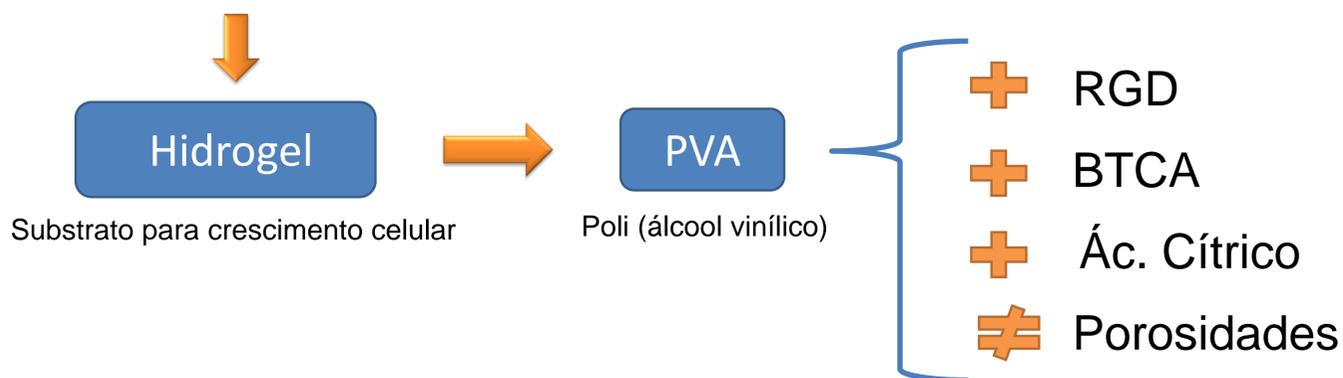


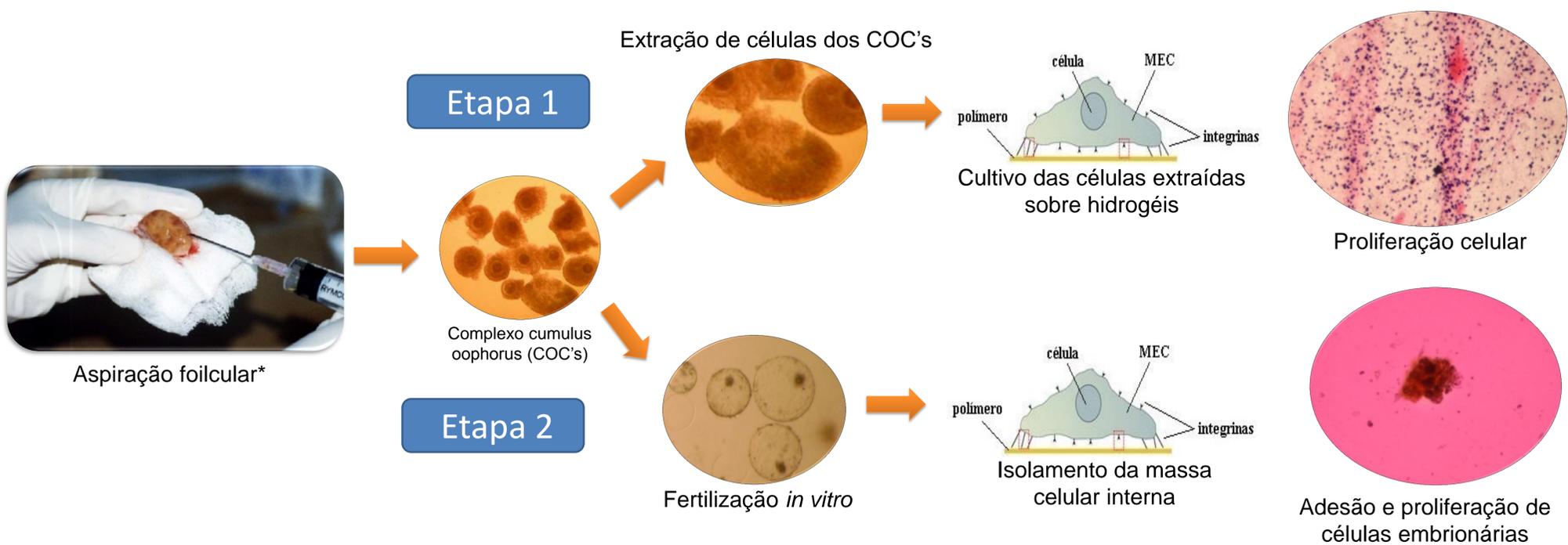
INTRODUÇÃO

Derivação de CTE's em meio definido e livre de componente animal



Objetivo: Avaliar citotoxicidade de hidrogéis e posterior derivação de CTE's

MATERIAL E MÉTODOS



RESULTADOS

Teste de Citotoxicidade - Etapa 1

Composição dos hidrogéis	Presença de células aderidas	Grau de proliferação celular
PVA/ BTCA	SIM	ALTO
PVA/ BTCA/ RGD	SIM	ALTO
PVA/ AC/ RGD	SIM	BAIXO
HA/ A2/ A10/ RGD	SIM	BAIXO
HM/ A5/ A10/ RGD	SIM	BAIXO
HA/ A2/ A10/ RGD	SIM	BAIXO
HA/ A1/ A10/ RGD	SIM	BAIXO

PVA: poli (álcool vinílico); BTCA: ácido 1,2,3,4-butano tetracarboxílico; RGD: arginina-glicina-aspartato; HA: Hidrogel de alta massa molecular; HM: Hidrogel de media massa molecular; A1, A2, A5, A10: Teores de metacrilato

Aderência e expansão das massas celulares internas (MCI's) em hidrogéis de diferentes concentrações de PVA reticulados com BTCA- Etapa 2

Composição dos hidrogéis	Quantidade de MCIs	Aderência (%)	Expansão (%)
PVA 10%/ BTCA 1%	10	4 (20)	0
PVA 20%/ BTCA 1%	10	4 (20)	1(10)
Total	20	8 (20)	1 (5)

PVA: poli (álcool vinílico); BTCA: ácido 1,2,3,4-butano tetracarboxílico

CONCLUSÕES

- ✓ Substratos compostos por PVA e BTCA apresentam altas taxas de proliferação celular de células do cumulus oophorus;
- ✓ Hidrogéis a base de PVA e BTCA apresentam viabilidade na adesão de células isoladas de embriões bovinos;
- ✓ Hidrogéis compostos por 20% de PVA e 1% de BTCA apresentam boas condições de derivação de células tronco embrionárias.